SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO / SC JULHO 2014

escola aberta

FOTOS THIAGO MARTHENDAL

Nicauri Pierre
1º Ano

Beatriz de Paula Mórmul
4º ano

Renata Corrêa Trindade
4º ano

Josiane Maria Veras
Plantão Pedagógico do IEE

Os craques da educação

O diálogo entre o esporte e o ensino sempre gerou bons resultados na aprendizagem. A Copa do Mundo trouxe o futebol para a sala de aula, despertando o senso crítico dos alunos para realidades vinculadas ao esporte, mas que estão fora dos gramados. Páginas 6 e 7

Maysa L. dos Santos
2º Ano

Celso Haihong Su
1º Ano

Arthur Padilha Machado
5º Ano

Graziela Costa
Plantão Pedagógico do IEE

Cauã Dias da Silva
3º Ano

Agatha Pinheiro Araújo
1º Ano

Editorial

PNE
A educação venceu

Editora,
Beatriz Menezes dos Santos

"Ao lado da melhoria da eficiência da escola, os novos recursos definidos no PNE, devem resultar em um efetivo avanço da educação das nossas crianças e jovens".

SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO,
Eduardo Deschamps

Parafraseando as palavras do professor Anísio Teixeira, quando da aprovação da LDB, em 1961, "Não é uma vitória total, mas é uma vitória", o Plano Nacional da Educação sancionado após quase quatro anos de discussões, é um grande avanço, com algumas limitações

No último dia 25 de Junho, o PL nº 8035/2010, foi finalmente sancionado pela Presidência da República com 20 metas e 254 estratégias, que deverão ser cumpridas ao longo de dez anos. As diretrizes vão desde a educação infantil até o ensino superior, passam pela gestão e pelo financiamento do setor, assim como pela formação dos profissionais.

É uma grande conquista, que tem o desafio de aplicar na educação a meta mínima de investimento de 7% no quinto ano de vigência do Plano e de 10% no décimo ano. Atualmente, segundo o Ministério da Educação, são investidos na área 6,4%.

A partir da sanção, muda a forma de financiamento da educação. Em vez de a União investir apenas os 18% previstos na Constituição, ela repassará para estados e municípios o necessário para completar o Custo Aluno-Qualidade (CAQ) independente do valor.

Para o Movimento Todos pela Educação, a manutenção do CAQ representa um aumento da responsabilidade da União sobre a educação básica, pois até agora, o município, que é quem arrecada menos, repassava mais recursos. A União, que arrecada mais, era quem gastava menos.

A estimativa das entidades educativas é de que daqui a dois anos o governo federal seja responsável por quase 1/3 do investimento com ensino no Brasil. No entanto, segundo cálculos da Câmara dos Deputados, com a inserção de programas que repassam recursos para instituições privadas, como o ProUni, Fies e Pronatec, o que sobrará efetivamente para a educação pública será 8% do PIB nos próximos dez anos.

De acordo com o secretário da Educação, Eduardo Deschamps, a efetivação das metas exige responsabilidade redobrada dos gestores educacionais. "Ao lado da melhoria da eficiência da escola, os novos recursos definidos no PNE devem resultar em um efetivo avanço da educação das nossas crianças e jovens", ressalta.

Índice

THIAGO MARTHENDAL

Alunos do EMI, da Grande Florianópolis apresentaram um Flash Mob, no Centro da Capital, coordenados pelos professores da disciplina de Artes, Alexandre Emerim, Willian Patrick, Clarice Corrêa e Cristiane Soares

Página 4
A preservação do meio ambiente é preocupação constante de professores e alunos da rede estadual. Confira a Gincana Socioeducativa Ambiental da Escola Sagrado Coração de Jesus, em Canoinhas.

Página 5
Na entrevista, Mozart Neves, do Movimento Todos Pela Educação, fala sobre o financiamento público para o setor.

Página 6 e 7
Grandes eventos como a Copa do Mundo podem ser usados como instrumentos de aprendizagem. Com abordagens interdisciplinares e contextualizadas, as escolas públicas implementam essa temática na sala de aula.

MARI ABREU

Página 8
Veja como os professores do PNAIC promovem atividades interessantes para reforçar a alfabetização.

Página 9
Na Escola Francisco Mazzola, em Nova Trento, a rádio é uma ferramenta didática que envolve alunos e professores.

Página 10
Um giro pelas Gerências Regionais de Educação

DIVULGAÇÃO

Página 11
O currículo diferenciado das Escolas Jovens atrai os estudantes do Ensino Médio.

Página 12
Confira as notícias da educação

Expediente

EDITORA
Beatriz Menezes dos Santos
- SC 01572 JP

PARTICIPARAM DESSA EDIÇÃO:
Beatriz Menezes dos Santos, Thiago Marthendal, Melissa Nebias, Cauê Andreosi, Tomás Rios, Camila Bebber e Sérgio Teixeira

EDITOR DE FOTOGRAFIA
Thiago Marthendal

FOTOGRAFIA
Thiago Marthendal, Osvaldo Nocetti, Marilene Abreu, Eduardo Cesar Oliveira e Sérgio Teixeira

REVISÃO
Manoel Celso Lopes

DIAGRAMAÇÃO / FB.Design

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Secretaria de Estado da Educação

Artigo

Currículo, gestão e espaço físico

DIVULGAÇÃO

ROSEMY DA SILVA NASCIMENTO*

doutora em Engenharia de Produção - Gestão Ambiental, UFSC-SC

Eventos mundiais com a temática ambiental trouxeram reflexões acerca de que educação ambiental nós queremos. Nesta trajetória histórica de quase meio século, surgiram várias correntes metodológicas preocupadas em melhorar a relação sociedade-sociedade e sociedade-natureza.

Hoje, em Santa Catarina, muitas ações de Educação Ambiental desenvolvidas nas escolas seguem uma das correntes que é a socioambiental para a sustentabilidade, que em grande parte estão em conexão com o que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, a Proposta Curricular de Santa Catarina, a Agenda 21, a Política Estadual de Educação Ambiental, o Programa Estadual de Educação Ambiental-ProEEA e o documento Vamos Cuidar do Brasil com Escolas Sustentáveis. *São documentos que traduzem as novas demandas da sociedade.*

O currículo deve se orientando por um projeto político-pedagógico que valorize a diversidade e estabeleça conexões entre a sala de aula e os diversos saberes; os científicos, aqueles gerados no cotidiano das comunidades e os que se originam de povos tradicionais.

Um dos pensadores contemporâneos que muito tem contribuído para uma educação ambiental humanitária é Leonardo Boff, que traz uma premissa básica: o cuidado, a integridade e o diálogo, em que o cuidado promove a atitude cuidadosa, protetora e amorosa para com a realidade.

A integridade é a coerência entre o que se diz e o que se faz. Pois muitas escolas estão tendo apoio para projetos e ações ambientais com empresas poluidoras. Neste aspecto, da integridade visa fortalecer a comunidade escolar para que se defendam financeiramente do nefasto marketing ambiental. E o diálogo, respeita a diversidade em todas as manifestações. Este tripé ideológico traduz o que se define hoje como escola sustentável nas questões como currículo, gestão e espaço físico.

O currículo deve ser orientado por um projeto político-pedagógico que valorize a diversidade e estabeleça conexões entre a sala de aula e os diversos saberes; os científicos, aqueles gerados no cotidiano das comunidades e os que se originam de povos tradicionais. E, sobretudo, incentive a alteridade para uma cidadania ambiental, estimulando a responsabilidade e o engajamento individual e coletivo na transformação local e global. Na gestão, cuidar e educar, para promover o respeito à diversidade, a mediação pelo diálogo, a democracia e a participação.

Com isso, o coletivo escolar deve construir mecanismos mais eficazes para as tomadas de decisões. E no espaço físico, tanto as edificações, quanto o entorno, devem ser arborizados e ajardinados para proporcionar melhores condições de aprendizagem e de convívio social. Enfim, pretende-se que a Educação Ambiental escolar também possa promover a resiliência das pessoas a trabalharem as crises e os conflitos socioambientais de maneira justa e humana para a manutenção de toda forma de vida.

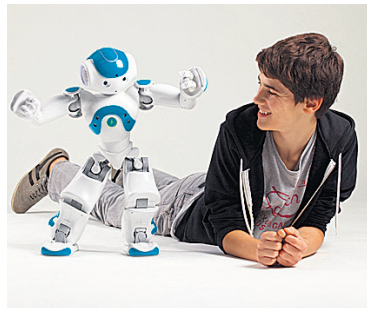
BEATRIZ MENEZES

IMAGEM DO MÊS

PROPOSTA CURRICULAR DE SC

O III Seminário de Atualização da Proposta Curricular reuniu os educadores do Grupo de Produção, em Balneário Camboriú, com a presença do secretário Eduardo Deschamps e do presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Francisco Soares.

FOTOS DIVULGAÇÃO



Robô Educador

FEIRA Educar/Educador

A última edição do *Educar/Educador*, maior feira e congresso de educação da América Latina, realizado em São Paulo no final de maio reuniu mais de 14.000 participantes e apresentou inúmeras inovações tecnológicas que em breve devem chegar às salas de aula.

Entre as soluções para as escolas foram mostradas corretores automáticos de prova, um robô que auxilia alunos com autismo além de aplicativos e plataformas virtuais de gestão de aula. Tudo isso permitirá aos professores identificar as habilidades e dificuldades de cada estudante, e a definir o conteúdo para a aprendizagem individualizada.

Plataforma virtual

Treinamento para todas as idades

Desenvolvido por neurocientistas americanos, o *Fit Brains* é um aplicativo que treina o cérebro com jogos e desafios viciantes. Focando em áreas como percepção visual, foco, memória e solução de problemas, o programa oferece mais de 300 atividades.

O aplicativo, que é gratuito e está disponível tanto para Android quanto para iOS, permite também comparar resultados com amigos e outras pessoas da mesma idade e estabelecer um controle do progresso alcançado.

A coluna destaca os novos lançamentos tecnológicos que podem ser utilizados por professores e alunos

Série meio ambiente

A Gincana Socioeducativa Ambiental envolve os alunos em tarefas práticas que favorecem a comunidade

O PROJETO

Todos os alunos participam das tarefas durante o ano. O objetivo da gincana é estimular a prática de boas ações e o exercício de cidadania, conscientizando os estudantes sobre o reaproveitamento de materiais. Segundo os professores, os alunos compreendem que o espaço pode ser transformado por meio de ações concretas que promovam a qualidade de vida e o bem-estar dos sujeitos no âmbito escolar. "A escola deve ser um lugar seguro, agradável e sustentável, adotando a coleta seletiva como hábito rotineiro", afirma o diretor.

O **aluno** transformador

A gincana da Escola Sagrado Coração de Jesus, de Canoinhas, aborda a educação ambiental de maneira interdisciplinar e envolve a comunidade

POR SÉRGIO TEIXEIRA- SDR CANOINHAS

A Escola de Ensino Fundamental (EEF) Sagrado Coração de Jesus, em Canoinhas, realiza um trabalho ambiental voltado à comunidade, que é exemplo desde 2012. O projeto *Gincana Socioeducativa Ambiental* aborda a preservação ambiental de maneira global e interdisciplinar, além de envolver o aluno como agente transformador do seu meio.

O diretor da escola, James Brey, explica que o projeto é elaborado em formato de gincana, abrindo espaços para que todas as disciplinas do currículo trabalhem esse tema transdisciplinar, como eixo gerador do processo de construção de cultura, arte e conhecimento. "Professores, orientadores, regentes de sala e as famílias dos alunos assumiram o projeto", frisa.

Exercício da cidadania

As tarefas acontecem em torno da reciclagem, reutilização e redução de lixo. O caráter social da gincana é o exercício da cidadania, com a doação de roupas e gêneros alimentícios para instituições não governamentais.

Entre as tarefas está a campanha de arrecadação de papéis e papelões, envolvendo desta vez alunos do 1º ao 5º ano. As próximas atividades acontecerão mensalmente até o fim do ano, com a participação de toda a escola.

Para a aluna do 8º ano, Ânari Pereira Pieczarka, que desde o 1º ano estuda na unidade, o projeto mudou a realidade na escola e nas famílias. "Nossos pais apoiam bastante e nos ajudam nas atividades e na escola. A sala que soma mais pontos recebe prêmios de participação, como passeios em locais bastante interessantes", explica.

A professora de Ciências, Maria Ede Steidel, uma das idealizadoras, junto com a professora de Matemática, Marinês Maria Maiéski, e de Artes, Ilvane Kuchler Caetano, dizem que a experiência tem sido inspiradora para toda a comunidade escolar. "O mais importante é que estamos educando nossos alunos também para a vida fora do ambiente escolar", explica Maria.

FOTOS SÉRGIO TEIXEIRA

CONQUISTAS DA GINCANA

- kit de Primeiros Socorros que ficou para a escola utilizar;
- caixas cheias de leite e de gelatina, doado à Associação dos Pacientes Oncológicos de Canoinhas e Região (Apoca) e ao Hospital Santa Cruz;
- garrafas pet, doado ao CRAS, para confecção de enfeites natalinos;
- mais de **mil** peças de roupas/calçados doados à Apoca;
- **17** mantas/cobertores, doado ao Hospital Santa Cruz;
- arrecadação de latinhas de cerveja, refrigerantes, sucos e lacres.

CRONOGRAMA DAS TAREFAS

1º ao 5º ano

- **30/06-** arrecadar caixas de leite, suco (embalagens tetra pak) – limpas e abertas/ amassadas;
- **25/08 –** garrafas pet, vazias e limpas;
- **29/09 –** latinhas de cerveja, refrigerantes, sucos e lacres;
- **27/10 –** papel e papelão;
- **24/11 –** caixas de leite, suco (embalagens tetra pak) – limpas e abertas/ amassadas.

6º ao 8º ano

- **11/06 –** 1000 garrafas pet de água ou refrigerante, limpas e vazias;
- **08/07 –** 500 latinhas de alumínio amassadas (cerveja, refrigerante ou suco) e 500 lacres separados dentro de uma garrafa pet de um litro;
- **25/08 –** 500 caixas de leite (vazias, abertas e limpas).

PNE
O valor da educação

POR BEATRIZ MENEZES DOS SANTOS

O Plano Nacional de Educação (PNE), recentemente sancionado pela Presidência da República, traça as diretrizes educacionais para a próxima década. São 20 metas e 254 estratégias que vão desde a educação infantil até o ensino superior, passando pela gestão e pelo financiamento do setor, assim como pela formação dos profissionais. Entre as diretrizes esta a erradicação do analfabetismo, a valorização dos professores e o aumento de vagas nas graduações e pós-graduações.

Para falar sobre o documento, o Escola Aberta convidou Mozart Neves, diretor do Instituto Ayrton Senna e membro do Conselho de Governança dos Movimentos A Indústria pela Educação e Todos pela Educação.

EDUARDO CESAR

Mozar Neves diz que é necessário ter em mente a eficácia, a eficiência e a efetividade no uso desses recursos.

Escola Aberta - O PNE recentemente aprovado pelo Congresso Nacional traça metas que devem ser alcançadas até 2024. A questão mais polêmica é a que prevê a aplicação, de no mínimo, 10% do PIB em dez anos, incluindo neste percentual recursos para instituições privadas, como o ProUni, o Ciência sem Fronteiras, o Fies e o Pronatec. Isto demonstra que a educação se tornou prioridade nacional?

Mozart Neves -Foi uma decisão política importante do Congresso Nacional, em sintonia com os diferentes segmentos da sociedade. Apesar dos esforços dos últimos vinte anos, o déficit educacional brasileiro é gigantesco e exigia um maior aporte de recursos. É preciso que agora esses recursos sejam bem aplicados, que cheguem de fato à escola. Esse é o desafio.

Isso apenas não basta para dizer que a Educação se tornou a prioridade nacional, é preciso que a sociedade a coloque como tal, o que significa demandar qualidade, bons resultados e gestão eficiente dos recursos. Será prioridade quando a sociedade colocar a Educação no mesmo patamar de importância como faz com o futebol. É preciso dar o caráter de urgência à Educação, e a sociedade ainda não se apercebeu disso.

EA– O PNE também não fala como as despesas devem ser divididas entre União, estados e municípios. Como o senhor vê esta falta de definição de uma nova fonte de recursos para bancar o aumento da verba, se para isto, o gasto adicional do MEC seria de 191 bilhões, o que corresponde a mais de 1/3 de seu orçamento atual, segundo informações divulgadas pela imprensa.

> “É preciso, após a sanção do PNE pela Presidência da República, que esta meta, a de número 20, seja normatizada por um projeto de lei, definindo a participação de cada ente federado nesse esforço nacional da ampliação dos recursos para a Educação.

Neves - É preciso, após a sanção do PNE pela Presidência da República, que esta meta, a de número 20, seja normatizada por um projeto de lei, definindo a participação de cada ente federado nesse esforço nacional da ampliação dos recursos para a Educação. Nesse sentido, entendo que o FUNDEB e o Custo Aluno Qualidade podem contribuir, enquanto instrumentos, para definir a parte de cada um. Mas, sem dúvida, a expectativa é que a União contribua de forma mais intensa nesse processo.

EA- De acordo com especialistas da área, os investimentos nem sempre têm uma relação direta com a qualidade do ensino. Isto tem a ver com a gestão da educação?

Neves - A boa gestão é, sem dúvida, decisiva para que esses novos recursos tenham o impacto esperado na qualidade da Educação. Mas não é só isso. É preciso estabelecer foco e prioridade. Às vezes, um gestor até gasta corretamente os recursos, mas sem foco e sem atacar o problema mais importante. É preciso ter em mente a eficácia, a eficiência e a efetividade no uso desses recursos. Para mim, a grande prioridade seria investir na atratividade dos jovens pela carreira do magistério, pois sem bons professores não teremos chances de chegar lá, ou seja, numa Educação que responda aos grandes desafios nacionais, em termos de aprendizagem escolar.

EA - Dentre as metas, está a universalização até 2016 do atendimento escolar à população de 15 a 17 anos e elevar a taxa líquida de matrículas do Ensino Médio para 85%, além de focar na Educação Profissional técnica de nível médio. Como o senhor vê o chamado Pacto pelo Ensino Médio?

Neves - É muito pouco para o tamanho do problema. Claro que investir na formação continuada dos atuais professores é muito importante. É preciso que esta formação tenha um diálogo direto com a sala de aula. Infelizmente, as universidades – quem forma os nossos professores para a Educação Básica, estão muito distantes dessa realidade. Mas não é só isso.

A chamada “Escola do Jovem” é ainda um desafio, em termos de um currículo que dialogue com o mundo juvenil e de professores bem-formados e em quantidade para atender a atual demanda. O déficit de professores nas áreas de química, física e matemática é superior a 100 mil professores em todo o País. Muitas vezes quem ensina física na escola pública não foi formado nem em física nem em outra disciplina da mesma área do conhecimento, mas em geografia ou história!

Universalizar a oferta do ensino médio até 2016 é um grande desafio, mas o maior refere-se à aprendizagem escolar. Dos que concluem o ensino médio, apenas 10% aprenderam o que seria esperado em matemática.

EA- O Movimento a Indústria pela Educação visa estimular o setor a apoiar a formação dos trabalhadores. De que forma isto ocorre e quais os reflexos na qualidade da educação ofertada aos jovens do ensino médio?

Neves - Esse importante movimento liderado pela FIESC, do qual faço parte desde seu primeiro momento, tem como foco ampliar a escolaridade e a qualificação do trabalhador catarinense. É um movimento de mobilização, de colocar a Educação como prioridade para o empresariado catarinense, de forma articulada com o setor público.

Hoje cerca de 1.500 empresas já aderiram ao movimento, e o tema desse ano, escolhido pelo movimento, é a participação dos pais na vida escolar dos filhos. Tenho certeza que o sonho do presidente da FIESC, Glauco Côrte, será efetivado, de tornar Santa Catarina a Finlândia do Brasil.

Mobilizar uma sociedade é sempre um desafio, mas só assim você coloca a Educação como prioridade, e não apenas como importante. Isso é decisivo não só para melhorar o Ensino Médio, mas toda a Educação Básica, da creche ao ensino médio, passando pela Educação profissional e tecnológica.

O jogo pedagógico

Grandes eventos como a **Copa do Mundo** *podem ser usados como instrumento de aprendizagem. Os professores aproveitaram esse momento para usar o interesse dos alunos pelo futebol. As aulas tornaram-se mais divertidas, com abordagens contextualizadas e interdisciplinares, que se traduziram em desenhos, jogos, vídeos, maquetes, pesquisas, textos e dança.*

O ABC do futebol

MELISSA NEBIAS

Com a leitura de crônicas e produção de desenhos, os estudantes da escola Salete Cazzamali criaram um dicionário com palavras do mundo do futebol, como cartola, frango, bicicleta e caneta, para estudar, na disciplina de Língua Portuguesa, as figuras de linguagem.

A EEB Salete Cazzamali, de Santa Cecília, já entrou em campo impulsionada pelo clima da copa. Com o time formado por estudantes do 1º ano do Ensino Médio Inovador e comandado pelo técnico- professor Elizeu Domingos Tomasi, os estudantes deram um show de bola, com a criação do Pequeno Dicionário Ilustrado do Futebol, representando por meio de desenho algumas palavras que no mundo do futebol recebem um significado diferente do mundo real. São as palavras homógrafas, ou seja, iguais na grafia mas que possuem significados diferentes.

A produção do Dicionário iniciou com a leitura das crônicas Peladas, de Armando Nogueira, e A Pátria de Chuteiras, de Nelson Rodrigues, onde foram encontradas expressões interessantes como: cartola, frango, bicicleta, caneta, entre outras. Logo após a leitura, os alunos foram instigados a fazer um levantamento dessas expressões e a discussão de seus significados de acordo com o dicionário da norma culta e com a linguagem figurada do futebol.

Desenhos ilustram o dicionário

Cada aluno escolheu uma expressão e representou seu significado futebolístico em forma de desenho e, juntando os trabalhos, construíram o Pequeno Dicionário Ilustrado do Futebol expondo-o no mural, no blog da escola e em seguida foi arquivado no acervo da biblioteca.

Para o professor Elizeu, a Copa do Mundo/2014 é um evento que está presente nas rodas de conversa nos corredores da escola, em casa e nos demais lugares da sociedade. "É o que os alunos mais têm visto e ouvido falar na TV e na internet. É um tema que os atrai e que eles dominam e se interessam", explica.

De acordo com o professor, trazer esse tema para sala de aula, mostrando que o conteúdo da aula está no futebol, faz com que os alunos tenham maior interesse pelo assunto. "Eles percebem que no caso, as figuras de linguagem não estão apenas nos livros didáticos, estão no nosso cotidiano e até no campo de futebol. Compreenderam que é possível "criar" significados figurados para as expressões e palavras que usamos cotidianamente", comenta Elizeu.

FOTOS DIVULGAÇÃO

Geografia interdisciplinar

POR CAMILA BEBBER, SDR DE CAMPOS NOVOS

Enquanto todos falam de futebol e de seleções de craques, a Copa do Mundo despertou outros olhares na Escola Marino Pisani, em Monte Carlo. Lá, os alunos do 6º ao 9º ano têm sido os craques do conhecimento, trazendo o Brasil e o mundo ao alcance das mãos.

O trabalho começou quando a professora de Geografia, Fernanda Dias, trouxe para o cotidiano escolar o Geosseminário Copa/2014. Por meio dele, as disciplinas do currículo foram adaptadas aos conteúdos que trazem consigo a identidade do mundial. "O projeto envolveu de forma interdisciplinar, a Geografia, Artes e Tecnologia e, principalmente, com a inclusão", explicou a professora.

Com o tema Copa, os conteúdos foram abordados de forma diferente, buscando fazer com que a cada jogo os alunos tenham a capacidade de identificar os países e destacar alguns aspectos sobre eles. Até a forma de fazer a chamada tem mudado por lá. Em meados dos jogos do mundial, os alunos respondem pelos nomes dos estados brasileiros e países que disputam a Copa, os quais têm dado identidade para seus trabalhos nos últimos meses.

Geosseminário com tecnologia e arte

Aventurando-se por novos caminhos e principalmente fazendo uso das tecnologias, as escolas vão reinventando a maneira de formar seus alunos. Segundo a professora Fernanda, idealizadora do Geosseminário, no momento do planejamento, a primeira coisa a ser inserida foi a tecnologia. "Hoje é impossível tocar os alunos se não for com o uso das mídias e da tecnologia", explicou.

Com a ajuda do professor da sala de Tecnologia e Informática, Mateus Tosatti, o projeto ganhou outras dimensões, saindo dos ambientes da sala de aula para pesquisas. Feito o planejamento antecipado, foi possível introduzir a pesquisa, socialização da informação, montagem de slides e ainda a produção de um vídeo.

CAMILA BEBBER

A maquete das Américas, feita com diferentes grãos, permite que os alunos deficientes visuais identifiquem os continentes

CADA TURMA UMA SELEÇÃO

- Os alunos do **6º ano** destacaram as bandeiras dos países que estão jogando no Brasil. Por meio da confecção das flâmulas, entraram em contato com a cultura e a identidade de cada uma das 32 nações que fazem parte do campeonato. De acordo com a aluna Kamilly dos Santos, responsável pela confecção da bandeira do Japão, o trabalho, além de divertido, foi proveitoso. "Se não fosse dessa forma, aposto que nunca conseguiríamos reconhecer as bandeiras de todos esses países", disse Kamilly.

- O **7º ano** aborda o Brasil e as grandes regiões brasileiras, seus Estados e as cidades-sedes de jogos do mundial. Além de destacar dados como relevo e hidrografia de cada Estado, os estudantes ainda trouxeram curiosidades da cada um, como hábitos, comidas típicas, cultura e linguajar. A estudante do 7º ano, Debora Gallafassi, que representa o Paraná, lembrou que quase nada sabia sobre o estado vizinho. "Descendentes de poloneses e alemães, os paranaenses estão sediando em sua capital Curitiba jogos da Espanha, Equador, Rússia, Austrália entre outros", disse.

- O **8º ano** ficou responsável por conhecer os continentes americanos e os países que vêm ao Brasil. Com um trabalho voltado à inclusão, os alunos, juntamente com a 2ª professora, Fabiana Cordeiro Risi, produziram uma maquete das Américas com diferentes grãos. "Pelo tato, eles estão conseguindo identificar os continentes".

CAMILA BEBBER

- O **9º ano** trouxe o mundo para a escola. Os jovens destacaram as características gerais de todas as nações, reconhecendo seus lugares no globo e ainda adentrando na cultura de cada um. O aluno Igor Albuquerque Risador disse que não gostava tanto assim de Geografia, "mas agora é diferente", explica.

EMI no ritmo da Copa

POR TOMÁS RIOS

Cerca de 500 alunos do Ensino Médio Inovador (EMI), de seis escolas da Grande Florianópolis coloriram de verde, amarelo, azul e branco o terminal do transporte coletivo do Centro, na Capital, em pleno horário de movimento, no 2º jogo do Brasil.

Apresentaram um flash mob, ao som da música oficial da Copa, aos usuários do transporte coletivo, antecipando as comemorações. O trabalho será editado e resultará em um documentário com todas as atividades desenvolvidas.

A dança coletiva envolveu os estudantes das escolas Wanderley Júnior, Laércio Caldeira de Andrade, Cecília Rosa Lopes e Bela Vista, de São José; Maria da Glória, de Biguaçu e Enseada José Maria da Veiga, de Palhoça. Ao final da apresentação os alunos, em conjunto, formaram a Bandeira do Brasil, no ritmo de Gaby Amarantos e Monobloco.

O evento faz parte do projeto Teenager Dream II, idealizado pelos professores de Artes, Alexandre Emerim, Willian Patrick, Clarice Corrêa e Cristiane Soares, que promovem atividades pedagógicas diferenciadas envolvendo outras disciplinas do currículo.

Alunos do EMI de seis escolas da Grande Florianópolis realizaram um flash mob no terminal do transporte coletivo, no Centro da Capital

Programas

Jogos e brincadeiras reforçam a alfabetização

POR CAUÊ ANDREOSI

O Programa de Alfabetização na Idade Certa (Pnaic), criado em parceria com estados e municípios, tem o objetivo de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao término do 3º ano do ensino fundamental. O programa federal contempla aulas presenciais realizadas uma vez ao mês, além de seminários e atividades extraclasse. Na rede estadual, desde o ano passado, um total de 94 orientadores de estudo e 1.775 professores alfabetizadores estudam sobre os fundamentos e metodologias de alfabetização em Português e Matemática, beneficiando cerca de 48.000 alunos do ensino fundamental. A coordenadora do Programa em Santa Catarina e diretora de Educação Básica e Profissional da Secretaria da Educação, Marilene Pacheco, diz que já se constata os avanços na escola e nas metodologias desenvolvidas pelos professores em sala de aula.

Apostando com o Monstro

MARI ABREU

A professora da 3ª série de ensino fundamental, Andréa Luiza Gouvea, inventou um jogo inspirado no livro *Apostando com o Monstro*. Na atividade, menino e o monstro, personagens centrais da história, apostam uma corrida, em que precisam usar a cabeça e colocar em prática muito do que se aprende na disciplina, para não terem que voltar às casas anteriores.

Para isto, dois alunos, um representando o monstro e outro, o menino, jogam o dado e recebem missões numéricas de acordo com as casas em que caem, para completar a corrida.

O jogo é utilizado pela professora para que os alunos aprendam, de maneira lúdica, as quatro operações básicas da matemática (adição, subtração, multiplicação e divisão).

Os estudantes animam-se e Camile Silva, de oito anos, é prova disso. "Estou achando muito legal porque estou aprendendo matemática e me divertindo ao mesmo tempo", vibrou. A diretora Tânia Mauricia Willamil explica como funciona o Pnaic na escola e conta sobre a satisfação dos pais de alunos ao verem o avanço relacionado ao desempenho escolar. "Alfabetizamos ensinando matemática simultaneamente. O letramento matemático faz com que as disciplinas língua portuguesa e matemática se complementem", observou a diretora.

MARI ABREU

Com o jogo, os alunos da 3ª série aprendem de maneira lúdica as quatro operações matemáticas

As brincadeiras de antigamente

A marelinha, bilboquê, futebol com bolinha de meia, pião, pé de lata, roda de bolinhas de gude e área para carrinhos de bonecas fazem a alegria da criançada entre seis e sete anos da escola Carlos Techentin, de Blumenau

Transformar a hora do recreio em momentos agradáveis e possibilitar aos alunos diferentes vivências corporais fazem parte das novas metodologias usadas pelos professores como reforço na alfabetização.

Com a participação dos alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, a professora Eliane Coelho Hang colocou em prática o *Projeto Brinquedos e Brincadeiras de antigamente* - modificando o recreio escolar.

Participam do projeto, que iniciou em agosto de 2013, duas turmas do Ensino Fundamental, uma com 28 alunos e a outra com 30. Utilizando materiais reciclados como matéria-prima, foram construídos os brinquedos que são usados dentro da escola.

Todos os dias, quatro alunos de cada turma são responsáveis por levar as caixas de brinquedos até o pátio e convidar os colegas das outras turmas a participar. É o que explica a professora Eliane Hang, que diz ter tido a ideia durante uma formação do Pnaic.

Letícia da Silva, de 7 anos, que estuda na 1ª série do ensino fundamental, afirma gostar mais de frequentar a escola agora que as brincadeiras são realizadas. "Eu fico feliz de vir à escola. Trago os brinquedos e empresto para as minhas amigas e a gente se diverte mais na escola do que em casa", disse.

FOTOS DIVULGAÇÃO

Os brinquedos antigos fazem parte das novas metodologias utilizadas pelos professores que participam do PNAIC

Vitrine

Rádio escola NO AR

A Rádio da escola Francisco Mazzola, em Nova Trento, permite que estudantes e professores exercitem um olhar crítico em relação aos conteúdos veiculados pelas diversas mídias

TAIANA EBERLE - SDR DE BRUSQUE

Testar a mesa de som, verificar o volume do microfone, reler o texto que será falado e escolher algumas músicas antes de a programação ir ao ar. Essas são algumas funções de radialistas, técnicos de áudio, sonoplastas, locutores e outras pessoas que atuam em rádios, e que desde abril passaram a ser também dos estudantes da EEB Francisco Mazzola, em Nova Trento, com a inauguração da rádio A Voz do Mazzola.

A iniciativa de implantar um meio de comunicação na unidade de ensino surgiu em 2012, como promessa de campanha de alguns alunos durante as eleições do Grêmio Estudantil. Mas, o projeto da rádio ganhou força total somente no início deste ano, com a chegada do professor de informática, Naury Weber, que se dispôs a orientar os estudantes com os equipamentos de rádio.

Com o projeto consolidado, a escola organizou um grande evento para a arrecadação de recursos financeiros que permitissem a aquisição dos aparelhos para as transmissões e, em pouco tempo microfones, mesa de som, amplificadores, caixas acústicas, entre outros, foram adquiridos e instalados na unidade de ensino.

A rádio foi inaugurada para marcar o aniversário da escola, dia 29 de abril. Houve transmissão nos três turnos escolares e até participação de convidados especiais. "Foi um sonho que consegui realizar aqui. Não queremos que a rádio sirva apenas para tocar música, e sim para levar informações e orientações aos alunos e também a toda equipe escolar", declara o professor.

A *Voz do Mazzola* foi inaugurada no aniversário da escola, no dia 29 de abril

A rádio que educa

Para a diretora da unidade, Sandra Regina Pinot Costa, a proposta é de que a rádio seja muito mais do que um espaço onde os alunos possam ter voz e vez, mas também uma ferramenta didática que possa orientar os estudantes em relação à conduta ética e à postura dos jovens nos meios de comunicação. "A partir de agora temos esse desafio, de tornar a rádio um espaço pedagógico," declara.

A programação ainda está em desenvolvimento, mas a escola acredita que até o final do semestre irá definir os conteúdos que serão veiculados durante os intervalos.

Entre os alunos a expectativa é que bons resultados possam ser colhidos através das ondas da rádio. "Espero que esse projeto continue, pois está sendo muito bom pra mim. Que os futuros alunos também possam aproveitar essa experiência tão bacana", declarou a estudante do primeiro ano do ensino médio, Jordana Rafaela Sehn.

> Não queremos que a rádio sirva apenas para tocar música, e sim para levar informações e orientações aos alunos e a toda equipe escolar.
>
> Naury Weber,
> professor de informática

Alunos e professores estão entusiasmados com projeto

FOTOS TAIANA EBERLE

Alunos da Escola Mater Dolorum colocam a mão na terra pelo projeto de horta com objetivo de valorizar o espaço escolar

Gerências em foco

Reaproveitamento do **lixo**

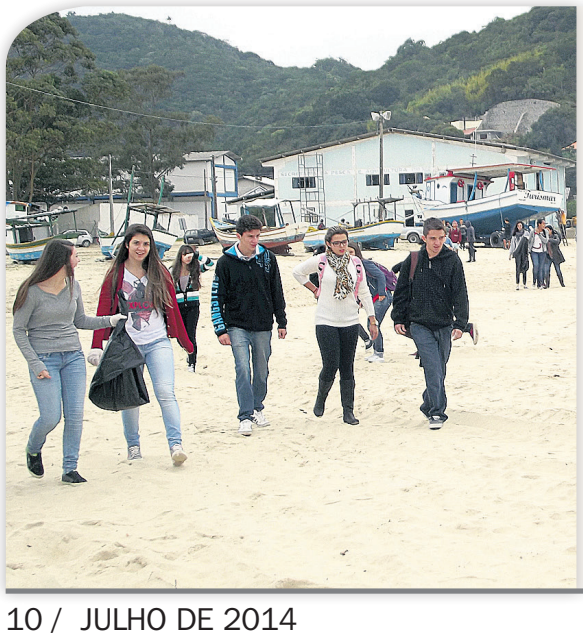
Engajados na preservação do meio ambiente com foco na manutenção do espaço escolar e da comunidade local, os alunos da Escola Mater Dolorum, de Capinzal, participam do programa *Desafio Ambiental*. O Desafio envolve todos os alunos e profissionais da unidade. Cada turma, com um professor coordenador, escolhe uma ação a ser realizada na escola e nos seus arredores, como a limpeza e pintura dos muros, calçadas, escadas, ginásio de esportes, bosque, biblioteca, adesivagem de carros.

Outra ação inovadora é o reaproveitamento do lixo tecnológico em que o professor orientador da sala de informática transformou monitores em lixeiras para salas de aula tendo como acabamento trabalho de arte realizado pelos alunos.

Projeto Lixo e Mata Ciliar

A Escola Expedicionário Mário Nardelli, de Rio do Oeste, realiza um importante trabalho de combate à degradação da natureza do município. Os alunos do 3º ano participam da reconstituição de um pedaço de 1.500 metros da mata ciliar, às margens do rio, que tem sido bastante prejudicado pela plantação de arroz, criação de gado e com plantação de mudas de espécies nativas que já faziam parte do ecossistema da região.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Limpeza na praia de Bombinhas

A Escola Leopoldo José Guerreirode, de Bombinhas, se mobilizou em uma limpeza na praia da cidade, com a intenção de comemorar o Dia Mundial do Meio Ambiente. Cerca de 300 alunos saíram recolhendo o lixo presente na vegetação da praia e conversaram com cidadãos que se aproximassem, no intuito de conscientizar a população.

A ideia do projeto surgiu em uma reunião pedagógica, em que foi solicitado que os professores abordassem o tema.

Fique **SABENDO**

Medalha de ouro nas Olimpíadas de Matemática

Oito alunos da rede estadual de ensino foram premiados com medalha de ouro na 9ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). A premiação foi entreque no mês de maio no Rio de Janeiro.

Confira os estudantes premiados:

Luis Felipe Pfleger
EEB Conselheiro Manoel Philippi - Águas Mornas
Sandro Roberto Pauli Junior
EEB Altamiro Guimarães - Antônio Carlos
Carlos Eduardo Boso
EEB Francisco Mazzola - Nova Trento
Cristian Madruga
EEB Plácido Olimpio de Oliveira - Joinville
Bruna Fernanda Fistarol
EEF Hercílio Anderle - Taió
Vitor Caetano Ferreira
EEB Professor Nelson Horostecki - Chapecó
Alésio Costa Junior
EEB Araci Espíndola Dalcenter - São João Batista
Patrick Lazzarin
EEB Professor Olavo Cecco Rigon - Concórdia

Matemática (1)

Olimpíada Internacional de Matemática sem fronteiras destaca a Escola São Tarcísio - No mês de abril, as provas foram aplicadas em turmas de ensino médio, em conjunto, com o objetivo de avaliar o trabalho realizado pela escola, como um todo, especificamente na disciplina de matemática.

As Olimpíadas acontecem no Brasil há 10 anos e começaram a ser disputadas na França. Em Santa Catarina, a Escola São Tarcísio, de São Bonifácio, recebeu sete menções honrosas e duas medalhas em sua primeira participação. Em 2013 foi a melhor colocada em Santa Catarina, a 17ª no Brasil.

Matemática (2)

Com a participação na 29ª edição da Feira Catarinense de Matemática realizada na cidade de Ituporanga, a EEB Irmã Irene foi destaque com o Projeto "Estatísticas: Vícios Virtuais", exposto pelas alunas Joice Ramos Reis e Milena Ramiro, orientado pela professora Ana Rambo Lovisa. Com isso, a escola foi escolhida para participar da Feira Nacional de Matemática, que será realizada na cidade de Salvador, em setembro.

Feira do Livro

A Feira desperta o gosto pela leitura na EEB Emílio Garrastazu Médici. Com o tema *Livros não mudam o mundo*, quem muda o mundo são as pessoas, de Mário Quintana, a EEB Emílio Garrastazu Médice, de Campo Erê, promoveu a 15ª Edição da Feira do Livro.

O evento teve como principal objetivo aproximar os leitores das obras e despertar o gosto pela leitura. Este ano, além de homenagear as obras do escritor Mário Quintana, a feira também deu destaque às obras de Ziraldo como O Menino Maluquinho e a Professora Maluquinha.

A aposta nas **escolas jovens**

POR TOMÁS RIOS

O programa de ampliação da Rede de Ensino Médio é uma das principais metas da Secretaria da Educação. Um passo importante neste processo é a modernização da infraestrutura oferecida aos estudantes. Na Grande Florianópolis, as escolas Júlio da Costa Neves e Vereador Oscar Manoel da Conceição, conhecida como "Escola Jovem" tiveram suas obras concluídas no mês de maio e já estão atendendo mais de mil alunos do ensino fundamental e médio. Juntas, as escolas somaram investimentos superiores a R$ 13 milhões.

Júlio da Costa Neves

A Escola de Ensino Fundamental Júlio da Costa Neves, localizada no bairro Costeira do Pirajubaé, em Florianópolis, foi entregue à comunidade no dia 5 de maio. Com R$ 7,18 milhões de recursos estaduais e federais a nova escola, que tem capacidade para atender cerca de 1.400 estudantes, vai abrir matrículas para os jovens do ensino médio, em 2015.

Este ano a unidade passará a receber alunos do Ensino Médio no período noturno e para 2015 está previsto o atendimento nos três períodos. "A conclusão desta escola é um passo importante no processo de modernização das nossas unidades. Com essa estrutura e as que estão sendo construídas, nós vamos atender cerca de 80% da demanda necessária para cumprir a meta de universalização, que é oferecer o Ensino Médio para 100 mil jovens que estão fora da sala de aula.

Mais matrículas em 2015

A Júlio da Costa Neves, com cerca de 290 alunos e 24 professores, ainda contará com a chegada de novos estudantes. A diretora Silene Martins da Cunha informa que este mês a unidade vai receber mais alunos do Bairro. "Serão transferidos para a nova unidade 219 alunos do ensino médio e mais 46 docentes da Escola Professor Anísio Teixeira", afirma.

A diretora explica que o número de estudantes pode dobrar em 2015. Esperamos que no período de matrículas em novembro possam vir mais estudantes e iremos trabalhar em tempo integral no ensino fundamental e médio, além dos programas especiais que desenvolvemos", afirma. Pensando nisto, a direção já está promovendo projetos de conscientização sobre a preservação do patrimônio escolar.

Estrutura diferenciada

O novo prédio dispõe de 12 salas de aula com 67m² e sete laboratórios. Dentre estes, dois de informática e outros de língua portuguesa, matemática, biologia, física e química. A assistente técnica pedagógica do colégio, Albertina Fidélix, ressalta que a escola tem uma estrutura diferenciada para atender os estudantes de ensino médio.

A escola também vai oferecer espaços para quatro turmas do programa *Santa Catarina Alfabetizada* com o objetivo de atender os idosos do Bairro. Na estrutura esportiva está sendo finalizado um ginásio de esportes, com quadra polivalente e palco para apresentações diversas, além da arquibancada com 210 lugares

NOVAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM SC

JOINVILLE
BAIRRO VILA NOVA
BAIRRO PARQUE GUARANI

JOINVILLE/BARRA VELHA
BAIRRO ITAJUBÁ

JOINVILLE/ARAQUARI
BAIRRO ITINGA

CHAPECÓ
EEB VALESKA CARMEM R. PARIZOTTO
BAIRRO PASSO DOS FORTES

RIO DAS ANTAS
BAIRRO CENTRO

TIMBÓ/INDAIAL
BAIRRO BENEDITO

IRANI
BAIRRO CENTRO

VIDEIRA
EEB MADRE TEREZINHA LEONI

ITAJAÍ
BAIRRO SÃO VICENTE
BAIRRO ITAIPAVA
BAIRRO SALSEIRO

NAVEGANTES
BAIRRO GRAVATÁ

BALNEARIO CAMBORIU
BAIRRO DAS NAÇÕES

GAROPAVA
BAIRRO AMBRÓSIO

PALHOÇA
BAIRRO BELA VISTA

BLUMENAU
BAIRRO ITOUPAVAZINHA

MORRO GRANDE
EEB ANA MACHADO DAL TOÉ

Escola Jovem do Sul da Ilha

A Escola de Ensino Médio Vereador Oscar Manoel da Conceição, conhecida como Escola Jovem do Sul da Ilha, foi muito esperada pela comunidade. A unidade se localiza no Bairro Rio Tavares, abriu as portas para os alunos no dia 12 de maio. Com capacidade de receber 1.800 estudantes, a escola está perto de ter mil alunos e 55 professores vindos das escolas João Gonçalves Pinheiro e Castelo Branco.

O novo espaço conta com 20 salas de aula, laboratórios de ciências, informática e artes, biblioteca, refeitório, 8 banheiros, 7 salas administrativas, ginásio de esportes e pátios coberto e descoberto.

Segundo o assessor da direção, Jéverson Ajamil, o colégio possui uma excelente estrutura, porém, com o aumento dos alunos, espera-se que haja um aumento no corpo docente para a organização da parte administrativa.

FOTOS OSVALDO NOGETTI

MARI ABREU

Educação **Nutricional**

Pensar em uma alimentação saudável não significa apenas considerar a ingestão de alimentos ricos em vitaminas, mas também na mudança de hábitos alimentares. Com esta proposta, a Secretaria da Educação, em parceria com as empresas de alimentação escolar, está promovendo a política de educação nutricional nas escolas da rede estadual, com o programa *Peso Ideal na Infância e Adolêscencia.*

O Instituto Estadual de Educação (IEE), da Capital, iniciou o processo que será estendido às demais unidade de ensino. Durante o recreio escolar, os alunos estão sendo orientados pelas nutricionistas sobre a importância da substituição de salgadinhos, balas e refrigerantes por frutas, sucos e sanduíches naturais, além da refeição regularmente servida na escola.

A ação compreende a entrega de um pequeno manual com dicas de hábitos saudáveis, para conscientizar os estudantes que tudo isso contribui para um melhor aprendizado.

OSVALDO NOCETTI

Escolha de **diretores**

Alunos, professore e comunidades de 40 escolas se mobilizaram para a escolha dos *Planos de Gestão Escolar*, dos professores que desejam exercer o cargo de diretor. A votação foi realizada em Junho, nas unidades que estavam sem diretor até o dia 28 de fevereiro. No segundo semestre de 2015, a seleção acontecerá em todas as unidades de ensino da rede estadual.

Com o Decreto nº 1.794, publicado em outubro do ano passado pela Secretaria da Educação, foi criada uma nova forma de seleção desses profissionais, que devem passar pelo consenso da comunidade escolar.

Concurso de **Ingresso**

A Secretaria da Educação realizou, em Junho, a terceira chamada do Concurso de Ingresso ao Magistério Público Estadual para atuação de professores nas séries iniciais e finais do ensino fundamental e ensino médio. Foram disponibilizadas 924 vagas em todo o Estado. O concurso realizado em 2012 já efetivou 4.760 professores.

Pró Universidade **on-line**

Encerram nesta sexta-feira, 04, as inscrições para o curso pré-vestibular Pró Universidade pelo site www.prouniversidade.com.br. No segundo semestre serão disponibilizadas 2.000 vagas on-line para os estudantes que tenham cursado o primeiro, segundo ou estejam cursando o terceiro ano do ensino médio em escola pública estadual.

O Programa é uma iniciativa da Secretaria da Educação, executada pela FAPEU/UFSC com o objetivo de preparar os jovens para o ENEM e vestibulares de faculdades públicas e privadas.

CALENDÁRIO DO 2º SEMESTRE

19/07 a 03/08

Férias para os estudantes

28/07 a 01/08

Período de planejamento dos professores

19/12

Término do ano letivo

Curtas

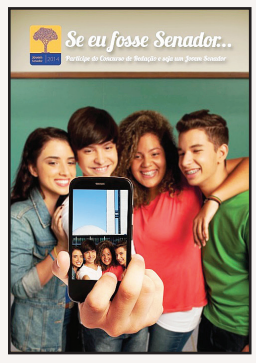
PARLAMENTO JUVENIL DO MERCOSUL

Os jovens Thaís Pereira da Silva, da EEB Doutor Tufi Dippi, Josué Caleb dos Santos Casas, da EEB Professor Roberto Grant, e Davi Spricigo, da EEB Governador Bornhausen, participaram da seletiva nacional do Parlamento Juvenil do Mercosul. Na oportunidade, os jovens assistiram palestras e participaram das mesas-temáticas sobre inclusão educativa, trabalho, cidadania, gênero e direitos humanos. Para representar Santa Catarina de 2014 a 2016, foi escolhido Josué Caleb dos Santos Casas, de São Bento do Sul.

PARLAMENTO JOVEM 2014

O resultado do programa Parlamento Jovem Brasileiro 2014 estará disponível no www2.camara.leg.br/responsabilidade-social/parlamentojovem/2014, a partir do dia 18 de agosto. O programa oferece aos jovens a oportunidade de experimentar, durante cinco dias, a jornada de trabalho de um deputado federal. Neste ano, o programa será realizado entre os dias 21 e 26 de setembro, no Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento e nos Plenários das Comissões da Câmara.

PROGRAMA JOVEM SENADOR 2014



Podem se inscrever até o dia 22 de agosto, no http://www12.senado.gov.br/jovemsenador/sala-de-imprensa/inscricao/ficha-de-inscricao, alunos do ensino médio, com até 19 anos, das escolas públicas estaduais. O Jovem Senador é um projeto anual que seleciona, por meio de um concurso de redação, 27 estudantes para vivenciarem o trabalho dos senadores, em Brasília, nos dias 19 a 21 de novembro de 2014.

PROGRAMA JOVEM EMBAIXADOR 2015

Valorizar alunos da rede pública de ensino que são exemplos em suas comunidades por meio de sua liderança, atitude positiva e consciência cidadã é o objetivo do Programa Jovens Embaixadores 2015, que está com as inscrições abertas até o dia 8 de agosto. Podem se inscrever no www.facebook.com/JovensEmbaixadores alunos que tenham entre 15 e 18 anos e estejam cursando o ensino médio na rede estadual.

THIAGO MARTHENDAL

A Escola de Aplicação do IEE (EDA) desenvolve projetos vinculando o esporte à aprendizagem